

História A – 10.º Ano de Escolaridade**Distribuição dos tempos**

Conteúdos de aprofundamento			Tempo previsto
Módulo 0 – Estudar/Aprender História			
--			
Módulo 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade Clássica			1.º Período
Módulo 2 – Dinamismo da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências			2.º Período
Módulo 3 – A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI			3.º Período

Avaliação

1º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
2º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
3º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hetero avaliação

Módulo 0 – Estudar/Aprender História

Orientação Geral:

O módulo inicial reveste-se de um carácter propedêutico, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- conhecer a situação dos alunos, a partir de uma avaliação diagnóstica, relativamente ao conhecimento histórico e às competências específicas com ele relacionadas(1);
- proceder à recuperação orientada dos grandes quadros cronológicos e espaciais globais proporcionados pelas aprendizagens previstas no ensino básico;
- sensibilizar para a importância do conhecimento histórico como suporte de inteligibilidade do mundo contemporâneo;
- valorizar os saberes dos alunos, visando a reorientação e o desenvolvimento de atitudes favoráveis à aprendizagem.

Deverão ser **excluídas teorizações sobre metodologias da História e sobre o estatuto epistemológico do conhecimento histórico.**

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
A História: tempos e espaços: • Quadros espaço-temporais; Períodos históricos e momentos de rutura • Processos evolutivos; a multiplicidade de fatores • Permutas culturais e simultaneidade de culturas • História nacional e história universal – interações e especificidade do percurso português	. Fonte histórica . Tempo histórico . Cronologia . Periodização . Património . Condicionismo . Efeito . Ciências Sociais	- Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço. - Reconhecer a diversidade de documentos históricos e a necessidade de uma leitura crítica. - Exercitar a prática de recolha de informação, individual e em grupo, e do seu tratamento e organização. - Analisar e produzir materiais iconográficos (quadros ou frisos cronológicos, esquemas, mapas, gráficos). - Exercitar diversas formas de comunicação escrita (biografias, resumos, relatórios) e oral (apresentação oral, painéis, debates). - Desenvolver a noção de relativismo cultural.	- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.) - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.). - Trabalhos individuais ou de grupo/pares. - Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.) - Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.	- Observação direta; - Ficha de avaliação diagnóstica; -Trabalho de Grupo/Pares; -Trabalho individual; - Participação. - Ficha de auto e hetero avaliação

Módulo 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica

Orientação Geral:

O módulo 1 centra-se na herança da Antiguidade Clássica, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- contrastar o modelo político-cultural desenvolvido num espaço de grande dimensão – o Império Romano dos séculos I a IV - com o modelo ateniense no seu período de apogeu (séculos V a IV a. C.);
- centrar o estudo nos aspetos que se prendem com o exercício da cidadania e nos que remetem para cânones culturais revisitados ao longo dos tempos;
- proporcionar condições para a compreensão da importância do legado cultural da cidade antiga na construção da civilização europeia.

Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte: *O espaço mediterrâneo na Antiguidade Clássica; Os Gregos no sec. V a.C.; O Mundo Romano no apogeu do Império; Origem e difusão do Cristianismo no Império Romano.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias/ Atividades	Avaliação
1. O modelo ateniense 1.1 A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes 1.2 Uma cultura aberta - As grandes manifestações cívico-religiosas. - A educação para o exercício público do poder. - A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia.	. Polis . Agora . Democracia antiga . Cidadão * . Meteco . Escravo . Ordem arquitetónica	- Identificar os elementos definidores da polis ateniense. - Caracterizar o modelo democrático ateniense: as suas limitações, os fundamentos e os mecanismos de funcionamento.	- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.) - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.) - Trabalhos individuais ou de grupo/pares. - Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.) - Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.	- Observação direta; - Testes - Trabalho de Grupo/Pares; - Trabalho individual; - Participação; - Ficha de auto e hetero avaliação.
2. O modelo romano 2.1 Roma, cidade ordenadora de um império urbano - A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao imperador, a codificação do direito, a progressiva extensão da cidadania. 2.2 A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática - A padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitetónicos e escultóricos.	. Urbe * . Império * . Forum . Direito * . Magistratura . Urbanismo . Pragmatismo . Romanização *	- * Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração da pluralidade de regiões sob a égide do Estado imperial. - * Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.		

Módulo 2 – Dinamismo da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços poderes e vivências

Orientação Geral:

O módulo 2 circunscreve-se ao século XIII e à primeira metade do século XIV, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- salientar, em termos genéricos, os fatores de unidade e de diversidade na Europa do século XIII;
- explicitar a articulação entre o mundo rural e o mundo urbano no contexto da afirmação da cidade na Europa feudal;
- evidenciar formas de sociabilidade, cultura e mentalidade que tiveram a sua origem ou afirmação na fase mais dinâmica e criativa da história medieval da Europa ocidental.
- analisar a especificidade da sociedade portuguesa, no período de afirmação de Portugal como entidade política autónoma.

Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte: *Formação de Portugal no contexto da Reconquista; Dinamismo do mundo rural nos séculos XII e XIII; Lisboa nos circuitos do comércio europeu; Do Românico ao Gótico.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
1. <u>A identidade civilizacional da Europa ocidental</u> 1.1 Poderes e crenças - Uma geografia política diversificada. Impérios, reinos, senhorios e comunas; imprecisão de fronteiras internas e externas. - A organização das crenças: o poder do Bispo de Roma na Igreja ocidental; o reforço da coesão interna face a Bizâncio e ao Islão. 1.2 O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento - Expansão agrária, dinamização das trocas regionais e afirmação das grandes rotas do comércio externo. - A fragilidade do equilíbrio demográfico. 2. <u>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico</u>	. Reino * . Senhorio * . Comuna . Papado * . Igreja Ortodoxa Grega . Islão . Burguesia . Economia monetária . Reconquista * . Concelho * . Carta de foral . Mesteiral . Imunidade * . Vassalidade *	- Reconhecer na sociedade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades político-regionais, distinguindo a importância da Igreja nesse processo. - Reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano o desencadear de mecanismos favorecedores de intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional. - * Reconhecer o senhorio como o quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre as comunidades campesinas.	- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.) - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.). - Trabalhos individuais ou de grupo/pares. - Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.) - Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.	- Observação direta; - Testes -Trabalho de Grupo/Pares; -Trabalho individual; - Participação.

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
3.3 A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias; negócios e missões político-diplomáticas.		- * Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita. - Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval. - Valorizar formas de organização coletiva da vida em sociedade.		

Módulo 3 – A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Orientação Geral:

O módulo 3 circunscreve-se aos séculos XV e XVI, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- proporcionar uma visão integrada da mentalidade e das expressões simbólicas nos séculos de formação da modernidade europeia;
- destacar o papel fundamental de Portugal nesse período histórico, especificando as mudanças de gosto e de mentalidade;
- promover a reflexão sobre o encontro de civilizações e o impacto dos primeiros contactos dos europeus com comunidades humanas até então desconhecidas.

Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte: *Expansão e mudança nos séculos XV e XVI.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
1. <u>A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</u> - Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações. - O cosmopolitismo das cidades hispânicas – importância de Lisboa e Sevilha.	. Navegação astronómica . Cartografia . Experiencialismo* . Mentalidade quantitativa . Revolução Copérnica*	- *Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.	- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.) - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.). - Trabalhos individuais ou de grupo/pares. - Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.) - Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.	- Observação direta; - Testes -Trabalho de Grupo/Pares; -Trabalho individual; -Trabalho de Projecto; - Participação.
2. <u>O alargamento do conhecimento do mundo</u> - O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza. - A matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas.		- Identificar a emergência e a progressiva consolidação de uma mentalidade quantitativa e experimental que prepara o advento da ciência moderna e proporciona ao homem um maior domínio e conhecimento mundo.		
3. <u>A Produção cultural</u>	. Intelectual . Civilidade . Renascimento * . Humanista *	- Reconhecer o prestígio da coroa portuguesa na Época Moderna e a função valorizante da produção artística e literária nacional		
3.1 Distinção social e mecenato - A ostentação das elites cortesãs e burguesas. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. - Portugal: o ambiente cultural da corte régia.		- *Identificar no urbanismo, na arquitetura e na pintura a expressão de uma nova concepção do espaço, de carácter antropocêntrico		
3.2 Os caminhos abertos pelos humanistas - Valorização da Antiguidade Clássica e consciência	.Antropocentrismo* . Naturalismo	- Identificar na produção cultural renascentista a	- Depois do	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
da modernidade; a afirmação das línguas nacionais. - Individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia. 3.3 A reinvenção das formas artísticas - Imitação e superação dos modelos da Antiguidade. - A centralidade do observador na arquitetura e na pintura. A perspectiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura. - A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. 4. A renovação da espiritualidade e religiosidade 4.1 A reforma protestante - Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A ruptura teológica. - As igrejas reformadas. 4.2 A Contra-Reforma e Reforma Católica - Reafirmação do dogma e do culto tradicional. - A reforma disciplinar; o combate ideológico. - O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 5. As novas representações da Humanidade - O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano: evangelização e escravização; os antecedentes da defesa dos direitos humanos.	. Classicismo * . Perspectiva . Manuelino* . Reforma* . Heresia . Dogma* . Predestinação . Sacramento* . Rito . Concílio . Seminário . Catecismo . Inquisição . Índex . Proselitismo . Missionação* . Miscigenação . Providencialismo . Direitos Humanos* . Racismo . Época moderna	herança da Antiguidade Clássica e a continuidade com o período medieval. - Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias do período renascentista. - *Interpretar as reformas – Protestante e Católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e de rejuvenescimento do Cristianismo, não obstante a violência das manifestações de antagonismo religioso durante a Época Moderna. - Reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus e referente na apreciação qualitativa das outras culturas/civilizações. - *Compreender a modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e	desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
		nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e irradiação - Valorizar os contactos multicivilizacionais, distinguindo o relativismo cultural daí decorrente.		

Nota: *Conceitos/Aprendizagens estruturantes